

EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA MAIO DE 2014

Os preços dos bens e serviços que compõem o Índice do Custo de Vida em Santa Maria (ICVSM) apresentaram aumento médio de +0,64% no mês de maio, um pouco abaixo do mês de abril, que subiu +0,89%. O resultado do ICVSM mostra uma situação corriqueira na conjuntura econômica atual, ou seja, baixo crescimento econômico, com inflação persistente. A elevação do grupo habitação motivada pelo aumento da energia elétrica e o grupo artigos de residência pelo aumento dos televisores pressionaram o custo de vida dos santamarienses.

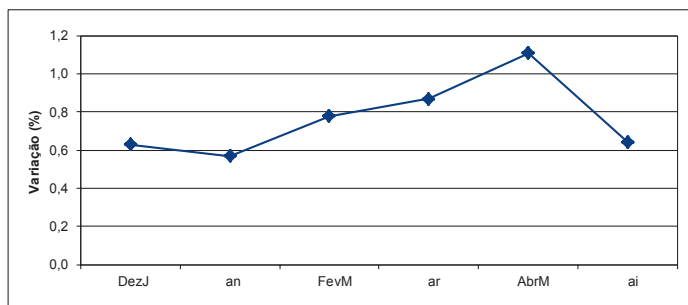


Figura 1: Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas - Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel (Coordenador de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduar- do Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Juan Francisco Camps Baffico, Luana Anesi de Oliveira Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mauricio da Costa Beltrame, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Pedro Henrique Borges Veiga, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Roger Denuel Bonfanti Hoeffner, Seura Teresinha da Silva Brum, Tarik Aziz Salameh Rabay e Willian Reck Dutra (Pesquisadores/ Bolsistas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini
UTI (Unidade de Tecnologia da Informação)
coordenador: Daniel Rovadoschi
Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

| Grupo | Peso (%) | Índice | | Variação no mês (%) | Contribuição no mês (%) | Variação em 2013 (%) | Últimos 12 meses (%) |
|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| | | Abril | Maior | | | | |
| 1) Alimentação | 25,12 | 205,84 | 207,18 | 0,65 | 0,21 | 4,76 | 8,12 |
| 2) Habitação | 26,07 | 146,40 | 148,57 | 1,49 | 0,35 | 4,90 | 7,68 |
| 3) Artigos residência | 3,03 | 115,99 | 116,59 | 0,52 | 0,01 | 5,75 | 8,90 |
| 4) Vestuário | 5,26 | 189,76 | 190,71 | 0,50 | 0,03 | 1,90 | 6,92 |
| 5) Transporte | 16,21 | 141,01 | 141,71 | 0,49 | 0,07 | 5,70 | 9,11 |
| 6) Saúde e Cuidados pessoais | 7,32 | 149,14 | 149,76 | 0,42 | 0,03 | 0,51 | 2,06 |
| 7) Despesas pessoais | 5,75 | 215,92 | 215,99 | 0,03 | 0,00 | 6,68 | 8,11 |
| 8) Educação | 2,90 | 167,75 | 170,14 | 1,42 | 0,04 | 9,04 | 12,58 |
| 9) Comunicação | 8,34 | 108,69 | 106,83 | -1,71 | -0,10 | -5,47 | -7,80 |
| Geral | 100,00 | 163,49 | 164,54 | 0,64 | 0,64 | 4,13 | 6,80 |

Tabela 1. Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Janeiro de 2014 (base: dezembro de 2005)*.

*Valores sujeitos a retificações.

Entre os grupos que mais contribuíram para a alta geral do índice, destaca-se a alimentação, responsável pela segunda maior contribuição no aumento do custo de vida em Santa Maria e os itens que compõe o grupo habitação. O **grupo habitação** manteve a tendência de alta e subiu +1,52% e pressionou o ICVSM em maio. Parte dessa alta foi puxada pela tarifa de energia elétrica, que foi reajustada em abril. Entre as maiores altas registradas no grupo, destaca-se, o preço do álcool doméstico (+14,1%), o amaciante (+9,2%) e a esponja de aço (+9%). As maiores quedas do mês foram captadas no preço do fósforo (-13,6%), nas ferragens (-12,4%) e nas tintas (-9,6%). Com a autorização do reajuste das tarifas de água e esgoto espera-se um mês de junho com preços médios elevados para o grupo.

O **grupo alimentação** reverteu sua trajetória e arrefeceu, saiu de uma alta de +1,37% registrada em abril, para os +0,65% em maio. Tal alta foi influenciada pela elevação no subgrupo carnes vermelhas e itens essenciais da cesta básica, como o feijão (+4,3%), o arroz (+11,9%), a cebola (+7,9%) e o tomate (+18,8%). Ademais, as maiores baixas foram captadas em itens da estação, como a bergamota (-26%), a mandioca (-16%) e o caqui (-13,7%). Vale ressaltar que entre as maiores altas de abril estavam o tomate (+15,5%) e a cebola (+8,1%).

O grupo **artigos de residência** arrefeceu o nível de preços e passou dos +1,6% registrados em abril para uma alta próxima de meio ponto em maio (+0,54%). A aquisição de computador pessoal (-16,6%), a aquisição de mesas e cadeiras sala (-22%) e a aquisição de cama

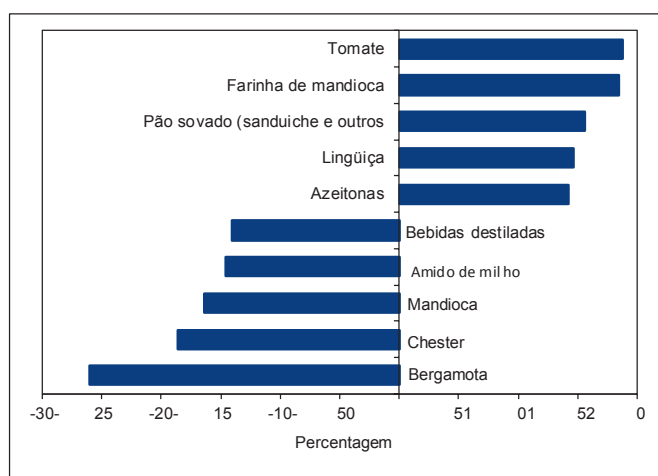


Figura 3. Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Maio de 2014.

infantil (-19%) foram destaques dos itens que apresentaram deflação no grupo. Contudo, itens como a aquisição de forno de micro-ondas (+10,7%), a aquisição de ferro elétrico (+10,6%) e aquisição de cafeteira elétrica (+10%) estiveram entre as maiores altas no mês da pesquisa. Os preços dos televisores em cores na cidade registraram o segundo mês de alta. Em abril, o preço dos televisores ficou +6,6% mais caro em maio, em média, mês que antecede a Copa do Mundo, os preços ainda subiram +8,3%.

O **grupo educação** subiu +1,42% em maio. Parte dessa alta foi motivada pelo reajuste nos preços do curso pré-vestibular e pré-técnico (+6,7%) e pré-escolar (+10,4%), bem como nos cadernos escolares (+17,4%). Este mês não foram registrados médias negativas de preços durante a pesquisa.

Na seqüência, dentre os **grupos de produtos e serviços** que apresentaram alta de preços no mês de maio, encontra-se vestuário + 0,5%. Os produtos com maior contribuição para o comportamento altista verificado nesse grupo foram: a blusa ou camisa infantil (+10,5%), a calça comprida infantil (+10,5%), a saia mulher (+8,9%), o conjunto esportivo homens (+8,1%) e a camisa homens (+7,6%). Por outro lado, as maiores variações negativas de preços foram observadas na bermuda e short infantil (-20,3%), chinelos (-16,0%), saia infantil (-15,5%), meias mulher (-14,5%) e camisetas homens (-12,5%). Se observarmos o grupo vestuário no mesmo período do ano passado, nota-se um acréscimo considerável, de um ano para outro, no comércio vare-

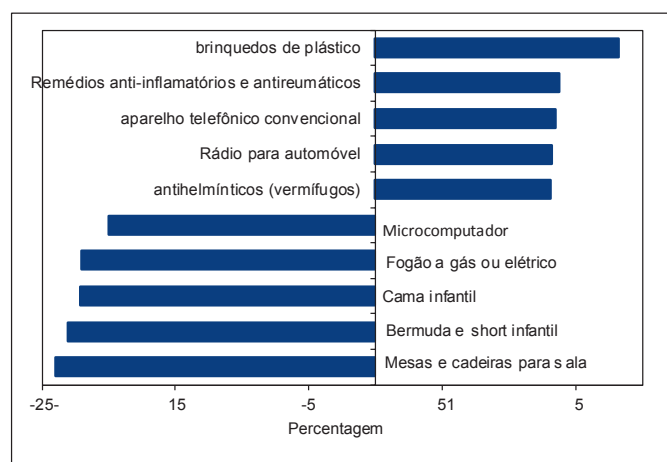


Figura 2. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Maio de 2014.

lista local, podendo este ser um dos atenuantes da pouca movimentação e volume de vendas.

O **grupo transporte** exibiu em maio uma alta (+0,49%) inferior à registrada em abril (+1,37%). Parte dessa alta vem do aumento do preço de rádio para automóvel (+12,5%) e do gasto para a aquisição de bateria de automóvel (+4,4%). Dentro do subgrupo combustíveis, ficaram mais caros o álcool combustível (+2,3%), bem como as gasolinas especial (+0,3%) e comum (+0,3%). Contudo, em Santa Maria o óleo diesel recuou -1,5%, em média, no mês de maio.

O **grupo saúde e cuidados pessoais** variou positivamente em +0,39%, com destaque para o aumento dos remédios anti-inflamatórios e anti-reumáticos

(+15,7%), sabonete (+12,6%) e remédios anti-helmínticos (vermífugos) (+12,3%). Em contra partida, baixaram os preços dos remédios antianêmicos (-14,9%), remédios antineoplásicos (-14,2%) e itens como o esmalte, a base e a acetona (-12,5%).

O **grupo despesas pessoais**, que nos meses anteriores mostrou sinais de desaceleração na inflação, permaneceu praticamente estável em maio (+0,03%). As maiores variações aconteceram nos brinquedos de plástico para crianças (+19,7%) e no juro do cheque especial (+6%). No grupo comunicação houve novo registro de retração no índice do grupo (-1,71% ante os -3,02% registrados em abril). Embora a aquisição de aparelho de telefone convencional (+13,9%) e de celular (+1%) tenha sido os destaques positivos, a queda no custo com a mensalidade do telefone residencial (-3,7%) foi determinante para o resultado em maio. Nesse sentido, o grupo vem de sucessivos resultados de deflação em 2014, em parte puxados pela queda no custo com internet e mensalidade de telefone residencial.

Nota técnica: O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no portal da UNIFRA, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro ao lado.

| Grupo | Número de Produtos | Semanas | Número de Preços |
|------------------------------|--------------------|-------------|------------------|
| 1) Alimentação | 317 | 6 | 1902 |
| 2) Habitação | 21 34 | 2 1 | 42 34 |
| 3) Artigos de residência | 140 22 | 1 5 | 140 110 |
| 4) Vestuário | 170 | 1 | 170 |
| 5) Transporte | 64 | 1 | 64 |
| 6) Saúde e cuidados pessoais | 86 5 14 | 2 1 5 | 172 5 70 |
| 7) Despesas pessoais | 64 | 1 | 64 |
| 8) Educação | 53 | 1 | 53 |
| 9) Comunicação | 25 | 1 | 25 |
| Totais | 1015 | | 2865 |